



Newsletter dos Mercados Financeiros

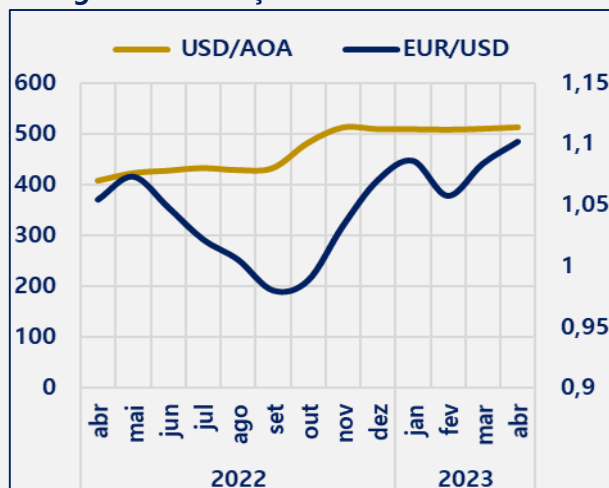
Abril de 2023

MERCADO CAMBIAL

Em Abril, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma depreciação de 0,56% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio média das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 513,01, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*. Este registo representa uma continuidade da trajectória de estabilização do kwanza, após uma depreciação acentuada em Outubro de 2022, altura em que também teve início a trajectória de depreciação de *brent*.

Relativamente às colocações de divisas realizadas pelo BNA, as mesmas não são efectuadas desde Dezembro de 2022.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: BNA e *Bloomberg*

No mercado internacional, o euro apreciou face ao dólar norte-americano em cerca de 1,66%, encerrando o mês em EUR/USD 1,10. Este registo pode ser resultado do pronunciamento da Presidente do *European Central Bank* (ECB), nas Reuniões de Primavera do FMI e do Banco Mundial, concernente ao facto de não se esperar o alcance da meta de inflação de 2% antes de 2025. Assim, no sentido de se alcançar tal meta, o ECB já elevou a sua taxa básica em até 3,50%, desde Julho de 2022, e não pretende parar por aí.

Por outro lado, a redução da atractividade do dólar pode estar vinculada ao aumento dos pedidos de seguro-desemprego, de acordo com o Departamento do Trabalho (*Department of Labor*), dos EUA. Associado a isso, dados divulgados pelo *U.S. Bureau of Economic Analysis* indicam que o PIB americano cresceu a um ritmo anualizado de 1,1% no primeiro trimestre, abaixo dos 2% previstos, reforçando as expectativas de recessão nos EUA. Um contexto de recessão teria implicações sobre a procura pelo dólar, reduzindo ainda mais o seu poder face ao euro.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,41%, registrando um aumento de 9,40 p.b., em relação a Março. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 3,65%, registrando um aumento de 3,40 p.b, em relação ao mês anterior.

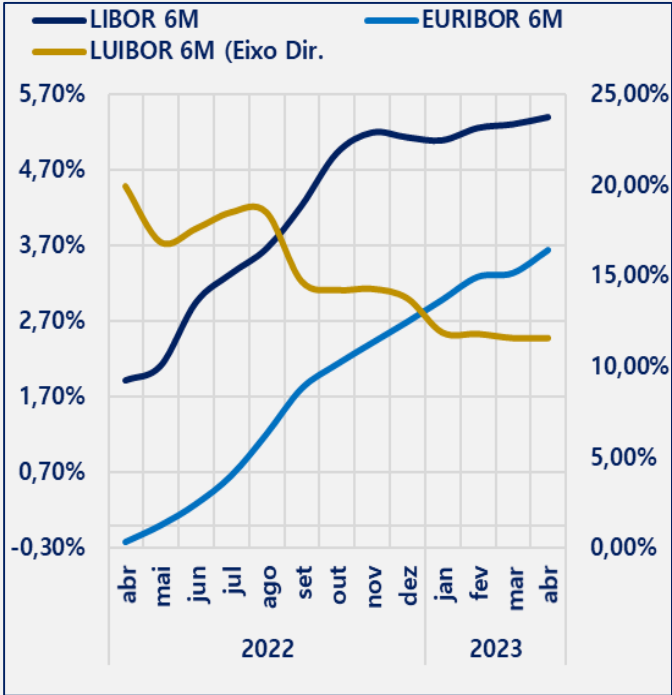
O comportamento verificado nos mercados interbancários internacionais demonstra o aumento do custo de financiamento interbancário, em resposta aos apertos monetários adotados como mecanismo de contenção da inflação nas economias desenvolvidas.

No mercado nacional*, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 11,55% no último dia de Abril, tendo-se mantido inalterada em relação a Março.

Tal como a *LUIBOR* a 6M, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses mantiveram-se inalteradas, fixando-se em 8,70%, 10,20%, 11,45%, 12,30% e 12,80%, respectivamente.

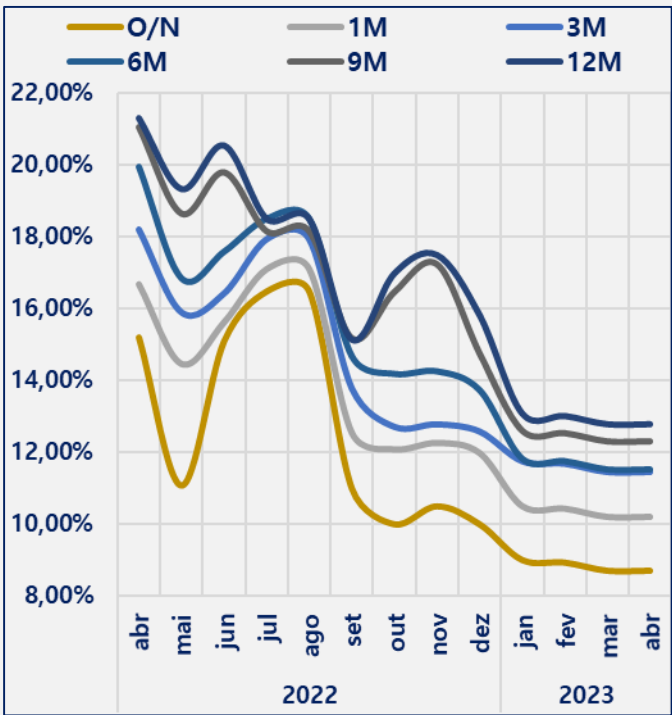
Estes registos reflectem um comportamento atípico no mercado monetário, indicando que o custo dos empréstimos interbancários nas distintas maturidades manteve-se inalterado, enquanto é aguardada a decisão do Comité de Política Monetária, marcado para o dia 19 de Maio.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional

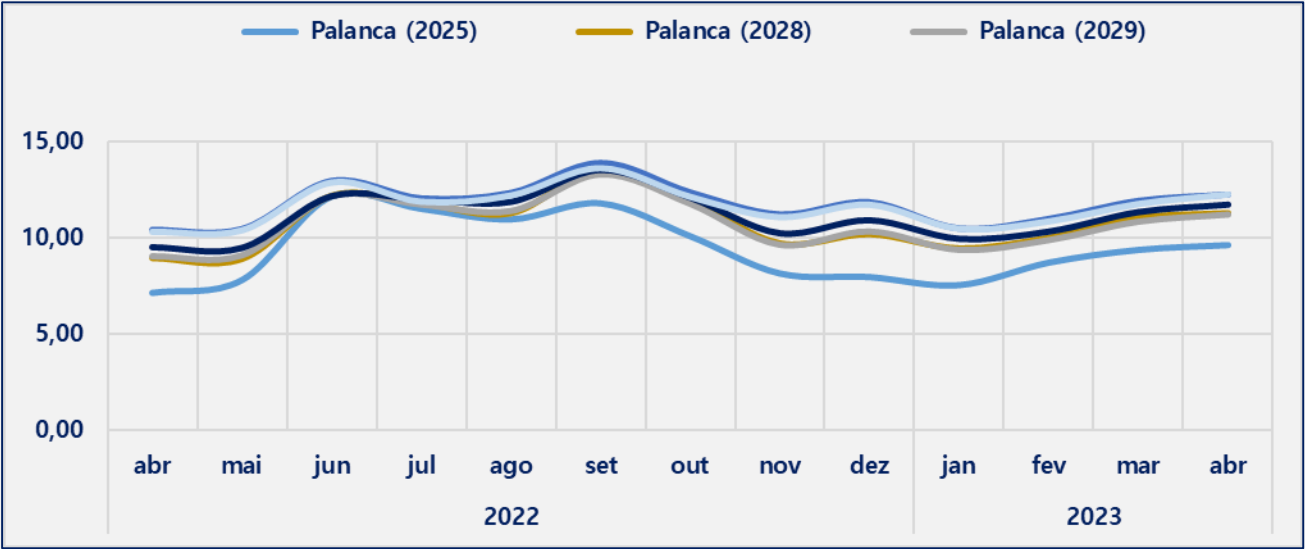


Fonte: BNA

*Dados diários obtidos no ultimo dia do mês de Abril, no site do BNA.

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das Yields (%) das Eurobonds



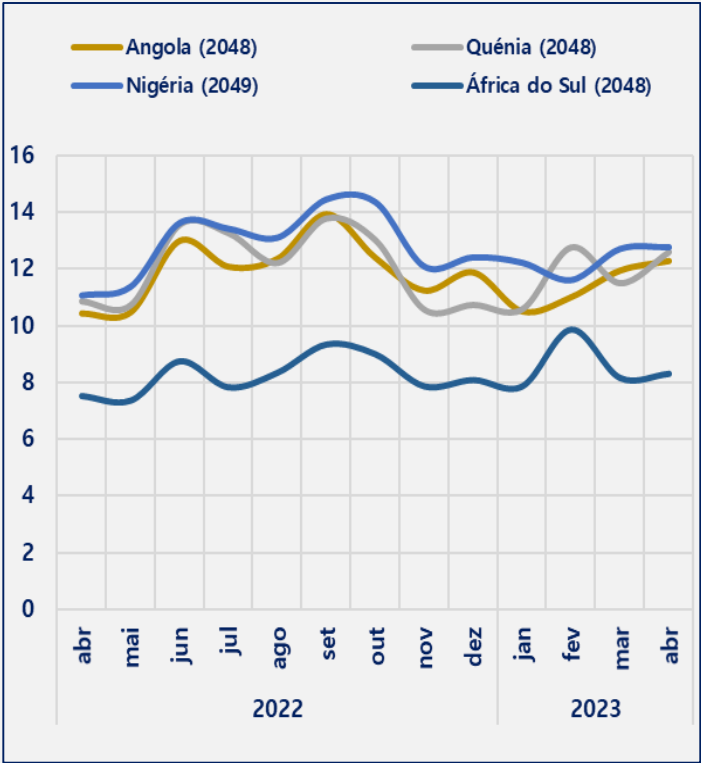
Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram uma trajectória crescente. As Palancas com maturidade em 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 registaram aumentos de 0,25 p.p., 0,24 p.p., 0,37 p.p., 0,39 p.p., 0,33 p.p. e 0,49 p.p., respectivamente, sendo que estas foram negociadas a 9,63%, 11,28%, 11,23%, 11,73%, 12,27% e 12,25%, respectivamente.

À semelhança das *yields* das *eurobonds* angolanas, as *eurobonds* africanas registaram crescimentos, nomeadamente as do Quénia (1,10 p.p.), da Nigéria (0,06 p.p.) e da África do Sul (0,15 p.p.), tendo-se fixado em 12,60%, 12,78% e 8,30%, respectivamente.

A trajectória crescente das *yields*, quer dos títulos angolanos, quer dos títulos africanos em análise, acentuou-se em Abril, com a divulgação do relatório *Africa's Pulse*, do Banco Mundial, a respeito das perspectivas económicas da África Subsaariana. O relatório destaca vulnerabilidades da dívida e condições financeiras globais adversas, como factores que aumentaram os custos dos empréstimos e os custos do serviço da dívida em África.

Figura 3.2: Evolução das Yields (%) das Eurobonds Africanas



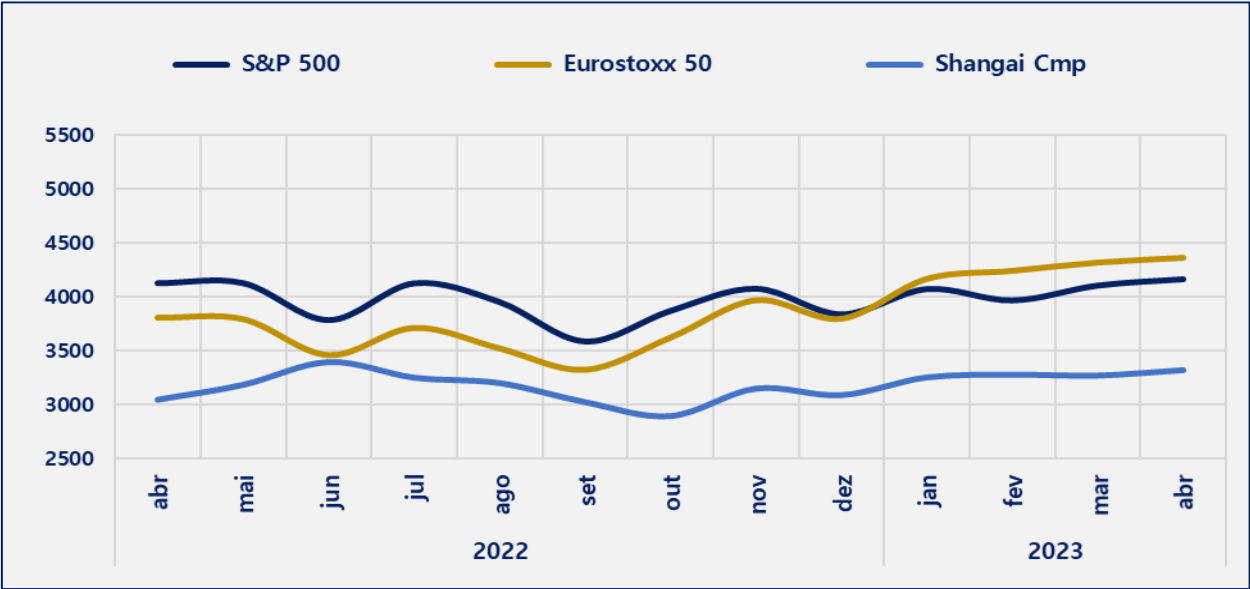
Fonte: Bloomberg

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Abril encerraram em alta, impactados pelas divulgações relativas às quedas registadas nas taxas de inflação nos EUA, União Europeia e China.

No final do período, o *S&P 500* fixou-se em 4 169,48 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 359,31 pontos e o *Shanghai Composite* fixou-se em 3 323,28 pontos, tendo sido registadas variações positivas de 1,46%, 1,03% e 1,54%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

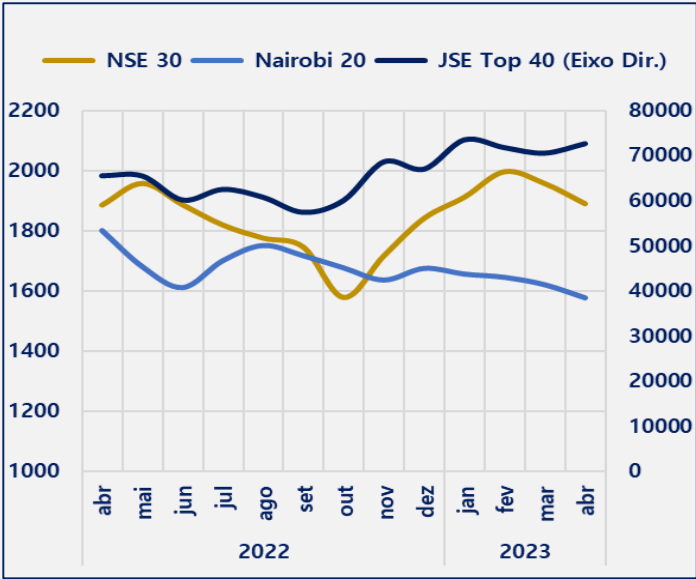
O desempenho positivo do índice norte-americano, *S&P 500*, foi impulsionado pelo desempenho do sector de serviços de telecomunicações (ganho de 3,56%) e, não obstante à crise no sistema financeiro, o sector financeiro recuperou algum terreno (ganho de 3,02%). As empresas com melhor desempenho no sector de telecomunicações foram a *Meta Platforms, Inc.* e a *Comcast Corporation*, com ganhos de 13,39% e 9,13%, respectivamente.

O índice *Eurostoxx 50*, por sua vez, apresentou um desempenho positivo pelo quarto mês consecutivo, impulsionado pelo crescimento do volume de negociações dos investidores institucionais. No período em análise, a imobiliária *VONOVIA SE* e a *ENEL SPA*, do sector eléctrico, tiveram os melhores desempenhos dentre as 50 empresas do índice, com ganhos de 13,18% e 10,17%, respectivamente.

Por fim, o desempenho positivo do índice chinês *Shanghai Composite* foi impulsionado pela expectativa de recuperação da economia chinesa e pelo desempenho das empresas do sector editorial, com destaque à *China Science Publishing & Media* e a *Southern Publishing & Media, LTD*, com ganhos de 125,09% e 89,14%, respectivamente.

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos negativos, excepto o sul-africano. O índice nigeriano, *NSE 30*, encerrou o mês em 1 890,85 pontos, implicando uma queda de 3,40% e o índice queniano, *Nairobi 20*, fixou-se em 1 578,88, uma queda de 2,66% face ao mês passado. Por outro lado, o índice sul-africano, *Top 40*, teve um desempenho positivo em 2,96%, fixando-se em 72 582,82 pontos.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano

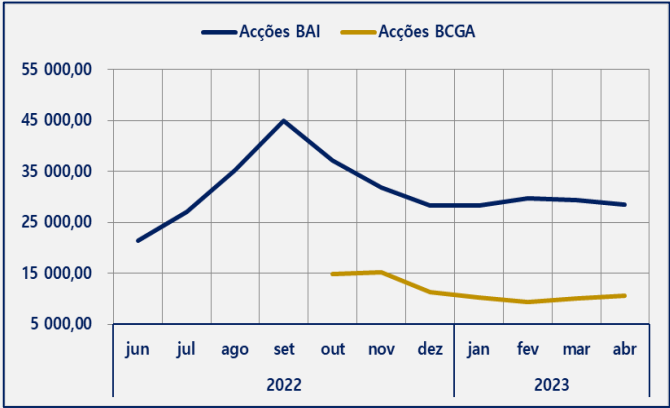


Fonte: Bloomberg

O desempenho mensal do NSE 30 foi afectado pelo desempenho negativo das empresas *Royal Exchange PLC* e *Champions Breweries PLC*, com quedas de 28,21% e 21,26%, respectivamente.

O índice Nairobi 20 apresentou um desempenho negativo, influenciado pelas perdas registadas por 70% das empresas do índice, com a *Bamburi Cement LTD* e o *Standard Chartered Bank LTD* a registarem as maiores perdas, isto é, 14,26% e 12,35%, respectivamente. Por último, o desempenho positivo do índice Top 40 resultou da valorização das acções das empresas de mineração *Northam Platinum Holdings LTD* e a *Gold Fields LTD*, com ganhos de 23,68% e 19,85%, respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

Por outro lado, no mês de Abril, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 28 566,67, por outro lado as acções do BCGA foram transaccionadas com a cotação média de Kz 10 566,50, tendo fixado no final do período a cotação de Kz 27 500,00 e Kz 11 000,00, respectivamente.

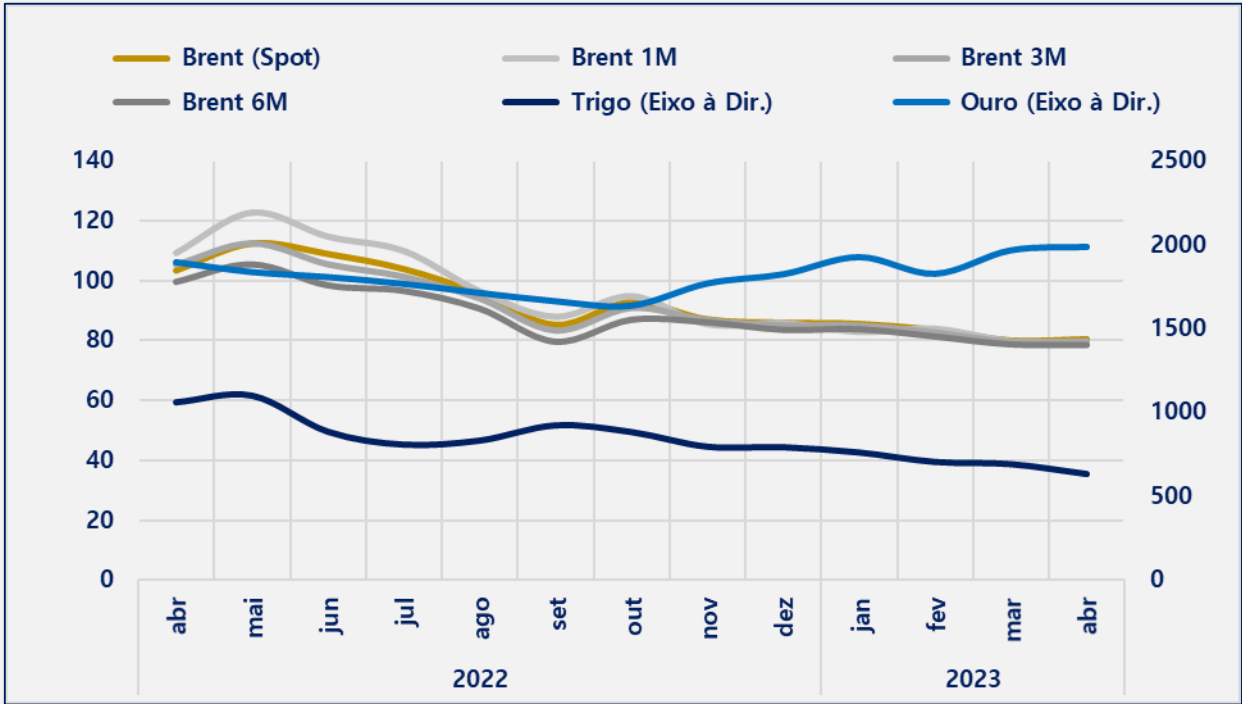
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Abril, as *commodities* analisadas registaram desempenhos distintos relativamente ao mês anterior. A cotação do **Trigo** registou uma redução mensal de 8,45%, fixando-se na ordem dos USD/*Bushel* 633,75, ao passo que o **Ouro** registou uma evolução positiva em 1,05% tendo fixando-se em USD/Onça 1 990,00.

Relativamente ao **Trigo**, embora algumas *commodities* alimentares já tenham verificado uma inversão no quadro de quedas das cotações registadas há um ano, o trigo mantém a trajectória decrescente. A redução da cotação internacional desta *commodity* está associada, principalmente, às grandes disponibilidades de trigo para exportação, na Austrália e na Rússia.

A cotação do **Ouro**, em Abril, esteve próxima da cotação mais alta de todos os tempos, cerca de USD/Onça 2 000. Este registo deveu-se principalmente ao enfraquecimento do dólar e aos temores de recessão nos EUA, fruto do aperto monetário, tornando o ouro um activo financeiro muito mais atrativo, dadas as elevadas incertezas do mercado. Adicionalmente, as preocupações renovadas relativamente ao sector bancário nos EUA reforçaram a procura por activos mais seguros ou de refúgio, com repercussões positivas sobre a cotação do ouro.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Para o *Brent*, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 80,33, implicando uma subida no preço de 0,55%, face ao mês de Março.

O aumento registado, após quatro meses consecutivos de quedas, foi impulsionada pela redução do *stock* de petróleo nos EUA e pelos desafios do lado da oferta. Associado à redução do *stock* de petróleo nos EUA, o anúncio de cortes adicionais de 1,16 milhões de barris por dia na produção de petróleo da OPEP+, a partir de Maio de 2023, tem vindo a impulsionar a cotação do crude.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	mar-23	abr-23*	Var.
Membros OCDE	45,81	45,55	-0,56%
Outros	53,65	55,16	2,82%
Total	99,45	100,71	1,26%
OFERTA			
	mar-23	abr-23	Var.
Membros OCDE	30,32	32,07	5,78%
OPEP	33,68	34,30	1,83%
Outros	35,25	34,64	-1,73%
Total	99,25	101,01	1,78%
Balanço	-0,20	0,30	-246,28%

Fonte: OPEP.
* Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/03/2023	28/04/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
USD/AOA		510,15	513,01		0,56%		0,72%
EUR/USD		1,08	1,10		1,66%		3,30%
GBP/USD		1,23	1,26		1,86%		4,33%
USD/JPY		132,86	136,30		2,59%		4,20%
USD/ZAR		17,80	18,29		2,78%		7,62%
USD/CNY		6,87	6,91		0,57%		-0,03%
USD/BRL		5,06	4,99		-1,48%		-6,94%
MERCADO DE DÍVIDA A 10 ANOS		31/03/2023	28/04/2023	VAR. MENSAL(P.P)		VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha		2,29	2,31		0,02		-0,13
Reino Unido		3,49	3,72		0,23		0,07
Portugal		3,11	3,13		0,01		-0,32
EUA		3,47	3,42		-0,05		-0,32
China		2,86	2,78		-0,08		-0,05
Brasil		12,82	12,34		-0,47		-0,57
Angola		9,38	9,63		0,25		2,47
África do Sul		11,04	11,37		0,33		0,68
Nigéria		11,44	11,52		0,08		1,32
Quênia		11,39	13,10		1,70		3,48
MERCADO ACCIONISTA	ÍNDICES	31/03/2023	28/04/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
EUA	S&P 500	4 109,31	4 169,48		1,46%		9,03%
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 315,05	4 359,31		1,03%		13,05%
Reino Unido	FTSE 100	7 631,74	7 870,57		3,13%		4,19%
Portugal	PSI 20	6 046,61	6 212,33		2,74%		6,57%
Japão	NKY 225	28 041,48	28 856,44		2,91%		12,21%
Alemanha	DAX 30	15 628,84	15 922,38		1,88%		13,17%
China	Shanghai Cmp	3 272,86	3 323,28		1,54%		6,63%
Brasil	Ibovespa	101 882,20	104 431,63		2,50%		-1,83%
África do Sul	FTSE/JSE	70 497,70	72 582,82		2,96%		860,84%
Nigéria	NGSE 30	1 957,50	1 890,85		-3,40%		-1,13%
Quênia	Nairobi 20	1 622,05	1 578,88		-2,66%		-5,76%
COMMODITIES	UNIDADES	31/03/2023	28/04/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
Petróleo Brent	USD/bbl	79,89	80,33		0,55%		-6,50%
Petróleo WTI	USD/bbl	75,67	76,78		1,47%		-0,44%
Ouro	USD/t oz	1 969,28	1 990,00		1,05%		8,18%
Prata	USD/t oz	24,10	25,05		3,96%		4,36%
Cobre	USd/lb	409,45	389,05		-4,98%		3,29%
Trigo	USd/bu	692,25	633,75		-8,45%		-18,28%
Milho	USd/bu	660,50	585,00		-11,43%		-12,75%
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			31/03/2023	28/04/2023	Var. P.P		
Angola	Banco Nacional de Angola		17,00%	17,00%			-
EUA	Federal Reserve Bank		5,00%	5,00%			-
Reino Unido	Bank of England		4,25%	4,25%			-
Zona Euro	Banco Central Europeu		3,50%	3,50%			-
Japão	Bank of Japan (Nippon Ginko)		-0,10%	-0,10%			-
China	Banco Popular da China		3,65%	3,65%			-
África do Sul	South African Reserve Bank		7,75%	7,75%			-
TAXAS DE JUROS DO BNA			31/03/2023	28/04/2023	Var. P.P		
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%			-
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%			-
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			17,00%	17,00%			-
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			13,50%	13,50%			-
Taxa de Redesconto			18,00%	18,00%			-

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.